

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Correlação entre caracteres reprodutivos relacionados ao grão de pólen e óvulo em *P. guajava* e *P. cattleyanum*.

Maria Lorraine Fonseca Oliveira, Telma Nair Santana Pereira, Larissa Souza Vianna, Júlia Tureta Lombardi, Rodrigo Miranda Barbosa, Alexandre Pio Viana .

O objetivo deste trabalho foi mensurar caracteres reprodutivos como tamanho do grão de pólen (TGP- μm), tamanho do óvulo (TO- μm), número de grão de pólen por botão floral (NGPB), número de grão de pólen por antera (NGPA), número de anteras por botão floral (NAB) e número de óvulos por botão floral (NOB) em 2 acessos de goiabeira (*P. guajava*; $2n=2x=22$) e 2 acessos de araçazeiro (*P. cattleyanum* ($2n=3x=33$ a $2n=4x=44$)). Para isso, foram coletados botões florais (BF) na antese, em solução de etanol 70% e conservados a 4° C. Para medir o tamanho dos grãos de pólen, 15 anteras por botão foram maceradas em uma solução contendo 4 gotas de Triton-X, 3 de azul de metileno a 0,5% e 900 μl de etanol 70%. Foi preparada uma lâmina com 20 μl dessa solução e 50 grãos de polens por BF foram fotografados em microscópio óptico, e medidos no programa Cell Sens Standard 1.8 (Olympus). Para a contagem de grãos de polens a metodologia foi a mesma, entretanto, apenas 1 antera foi macerada por vez e as lâminas foram feitas com 10 μl da suspensão, foi analisado 5 anteras/botão. Também foi realizada a contagem das anteras e dos óvulos por BF, desses, 50 óvulos por BF foram fotografados no microscópio e medidos no mesmo programa já citado. Foi medido o diâmetro do maior lado, tanto dos óvulos quanto dos polens. Para as variáveis TGP e TO, foram medidos 50 polens e 50 óvulos por botão (2 botões/acesso), e para as demais variáveis, foram utilizados 4 botões florais por acesso. Observou-se que a média do TGP em goiabeira foi de 17,16 μm e 23 μm nos araçazeiros; o mesmo observou-se para o TO, sendo que a média em goiabeira foi de 307,1 μm e em araçazeiro foi de 420,4 μm . Nota-se que em ambas variáveis, os valores nos araçazeiros foi superior a goiabeira, entretanto, foi observado uma tendência oposta para NGPB e NOB. Esses dados provavelmente se explicam pelo nível de ploidia das duas espécies, considerando que foi observado uma correlação positiva (0,75) entre TGP e TO, ou seja, quanto maior o pólen, maior o óvulo e uma correlação negativa entre TGP e NGPB (-0,92) e entre TO e NOB (-0,78), mostrando que aumentado o tamanho do pólen e do óvulo, diminui a quantidade dos mesmos no BF. Esses resultados preliminares mostram que alguns caracteres reprodutivos tendem a aumentar conforme a ploidia.

Palavras-chave: Poliploide, Diplóide, Goiabeira.

Instituição de fomento: UENF, Capes.